

XVII

CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO, LIBERDADE E DEMOCRACIA LIVRO DE RESUMOS

14 a 16 de Novembro 2024

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto



XVII Congresso da SPCE

Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Educação Liberdade Democracia

Coordenação:

Ana Luísa Costa (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Angélica Monteiro (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Carla Figueiredo (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Dalila Pinto Coelho (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Elsa Teixeira (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Helder Ferraz (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Joana Manarte (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
João Caramelo (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Maria Figueiredo (ESEV e CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu)
Marta Sampaio (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Norberto Ribeiro (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Paulo Marinho (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Pedro Ferreira (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Rita Tavares de Sousa (SPCE e CIIE-FPCEUP)
Sofia Almeida Santos (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Teresa Dias (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)
Thiago Freires (CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, FPCEUP)

Organização:

Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Edição:

eventQualia

Data da publicação:

Novembro de 2024

ISBN: 978-989-95390-8-2

SPCE24-19963**A cultura participativa da morte: o digital e o físico na reintegração de processos da morte nas comunidades locais**

Pedro Manuel Pinto Caldeira Pais - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), da Universidade do ISCTE-IUL

Tendo por base um projecto de doutoramento no âmbito da Sociologia da Comunicação, esta apresentação pretende discutir qual o papel da «morte» na proximidade física, o papel do digital, e que tipo de educação comunitária pode existir para uma maior consciencialização e integração da morte nas proximidades locais em Portugal. A metodologia utilizada foi a Análise Crítica do Discurso, aplicada ao discurso online de perfis institucionais como funerárias e websites necrológicos; e a Etnografia Virtual, aplicada às dinâmicas comunitárias de utilizadores em obituários publicados em páginas de Facebook de funerárias locais. Dois conceitos ligam-se a esta discussão: a «cultura participativa» da morte e o papel da proximidade comunitária. Associada mais a participação cívica (Ventura et al., 2017) – ou mesmo a movimentos e protestos políticos (Pais e Espanha, 2018) –, assiste-se em Portugal, contudo, a uma cultura participativa muito relevante de utilizadores que comentam em obituários online das funerárias locais. Sendo espaços que permitem a interação entre utilizadores no contexto de recordar o morto, parecem revelar-se também, contudo, espaços contrastantes e imprevisíveis, em que a mediação do digital parece promover desresponsabilizações discursivas no que respeita ao discurso de luto de alguns dos utilizadores. Neste sentido, argumenta-se aqui que, existindo uma apropriação social do digital por parte dos indivíduos pertencentes a uma proximidade – que revela desejo em participar, de algum modo, no discurso de luto –, seria importante uma reintegração física da morte na comunidade, através de uma maior participação nos rituais pós-morte. Tal reintegração – que contrastaria com processos de intermediação de serviços relativamente recentes, que começaram a dominar rituais e cuidados com o morto (e.g., funerárias), afastando-os da família e da proximidade – teria de ocorrer, argumenta-se, tendo em conta uma reeducação comunitária concernente à ideia de morte em comunidade, o que envolveria esforços entre instituições como funerárias e governos locais.

Palavras chave: Cultura participativa; Proximidade; Morte.

Ventura, Carla Aparecida Arena, Marcela Jussara Miwa, Mauro Serapioni, e Márjore Serena Jorge. 2017. «Cultura participativa: um processo de construção de cidadania no Brasil». *Interface* 21(63):907-20. doi: 10.1590/1807-57622015.0941.

Pais, Pedro Caldeira, e Rita Espanha. 2018. «O humor em movimentos sociais: criatividade e informalidade nas manifestações anti-austeridade em Portugal». *Sociologia On Line* 17:136-59. doi: 10.30553/sociologiaonline.2018.17.6.

SPCE24-22275**Transformar a Educação para a Democracia através das aprendizagens estéticas e corporizadas**

Cláudia Neves - LE@D - Universidade Aberta

Ana Patrícia Almeida - LE@D - Universidade Aberta

Juliana Oliveira - LE@D - Universidade Aberta

Marta Abelha - LE@D - Universidade Aberta

Pedro Abrantes - Universidade Aberta

A democracia não é simplesmente um processo técnico que envolve a aprendizagem da sua história, princípios, regras e instituições. Para proteger e promover a democracia, a educação para a democracia é vital. No entanto, nas escolas a educação para a democracia coloca a tónica na aprendizagem cognitiva. Muito pouco destaque se dá a uma dimensão fundamental da aprendizagem, ou seja, a sua natureza estética e corporizada. Esta comunicação apresenta os primeiros resultados de projeto internacional com financiamento Horizon Europe cuja ambição é reforçar e transformar o papel da aprendizagem estética e corporizada na educação para a democracia. A intenção é conceber um quadro pedagógico estético e corporizado inovador que tenha um impacto na prática da educação para a democracia através de guias associados à prática. O projeto está a ser desenvolvido e está, neste momento, na fase de testagem dos protótipos do quadro e dos guias em diferentes fases da educação e diversos contextos nacionais. Estes estudos de testagem estão a ser desenvolvidos através de uma investigação-ação participativa inovadora. O resultado da investigação será um quadro pedagógico baseado na investigação, com guias de apoio à prática, que inspire e ative novas formas de educar para a democracia. O que se pretende apresentar são os resultados da fase de testagem realizada no contexto português ao nível da educação pré-escolar, 1º ciclo do ensino básico e ensino vocacional.

Palavras chave: Educação e Democracia, Aprendizagens estéticas, pedagogias responsivas.

Culshaw, S. (2019). The unspoken power of collage? Using an innovative arts-based research method to explore the experience of struggling as a teacher. *London Review of Education*, 17, 268-283. 10.18546/LRE.17.3.03.

Dancis, J. S., Coleman, B. R., & Ellison, E. R. (2023). Participatory Action Research as Pedagogy: Stay Messy. *Journal of Participatory Research Methods*, 4(2). <https://doi.org/10.35844/001c.75174>

Galletta, A., & Torre, M. (2019, August 28). Participatory Action Research in Education. *Oxford Research Encyclopedia of Education*. Retrieved 5 Jul. 2024, from <https://oxfordre.com/education/view/10.1093/acrefore/9780190264093.001.0001/acrefore-9780190264093-e-557>.

Gulliksen, M. S., & Hong, A. (2017). Making matters? Unpacking the role of practical aesthetic making activities in the general education through the theoretical lens of embodied learning. *Cogent Education*, 4(1). <https://doi.org/10.1080/2331186X.2017.1415108>

Hansen, Dion & Toft, Herdis. (2020). Play, Bildung and democracy: aesthetic matters in education. *International Journal of Play*, 9, 255-267. 10.1080/21594937.2020.1778273

Woods, P. & Woods, G. (2013). Deepening Distributed Leadership: A democratic perspective on power, purpose and the concept of the self. *Leadership in Education (Vodenje v vzgoji in izobraževanju)*, 2, 17-40.

SPCE24-27727

Territórios da Infância: a cidade pela voz das crianças

Ana Patrícia Tavares Almeida - Universidade Aberta

Adriana Bragnolo - Universidade de Passo Fundo

Carla Portal - Universidade de Passo Fundo

Marlene Diedrich - Universidade Passo Fundo

Karla Antonia - Bolseira Universidade Passo Fundo

Esta comunicação tem como objetivo principal dar conta de um projeto de extensão universitária, sediado na Universidade de Passo Fundo, intitulado "Territórios da Infância: a cidade pela voz das crianças". Este projeto de extensão, enquadra-se no âmbito da Rede Unitwin UNESCO "Cidade que educa e transforma". O projeto que aqui se apresenta considera a criança como parâmetro de uma cidade para todos e objetiva pensar a cidade com as crianças, num processo de escuta da infância, através da sua participação nas decisões sobre os espaços onde vivem e nas políticas públicas. O exercício de participação e de integração social passa por experiências